

ENTREVISTA DA SEMANA

Armando Monteiro Neto Presidente da CNI

A CNI espera excelentes resultados da indústria brasileira em 2010. O ano é bom ou a base de comparação (2009) é fraca?

A base é um pouco deprimida, pois, em 2009, tivemos retração do produto industrial em torno de 4,5%. Mas, se considerarmos que o Brasil está saindo de uma crise, crescer a uma taxa superior a 5% é uma boa forma de afirmar a nossa confiança nessa superação da crise e de que economia brasileira vai readquirir um dinamismo muito importante para garantir o crescimento.

A CNI espera um patamar de R\$ 1,70 para o dólar neste ano, o que é baixo para quem exporta. Diante disso, os empresários ainda devem ter coragem de exportar ou o mercado interno é a melhor opção?

Sempre digo que o mercado externo é uma opção permanente. Quando houver uma retomada do comércio internacional, se o empresário não tiver uma presença permanente, perde mercado. Reconheço, no entanto, que para certos setores da indústria tem sido muito difícil exportar com esse câmbio. Sobretudo porque os custos no Brasil se elevaram, como, por exemplo, a relação câmbio/salário, que penaliza o exportador. Mas podemos ter um cenário melhor em médio prazo.

A CNI participou do COP-15. O que a indústria brasileira tem para oferecer para minimizar o problema do aquecimento global?

A indústria brasileira estará atenta às mudanças da matriz industrial no mundo. Mas, ao mesmo tempo, nossa indústria não gera grande emissão de CO₂, porque a matriz energética é de características únicas no mundo: quase 50% da nossa energia é de fonte renovável. Por isso, a indústria só é responsável por 9% das emissões no Brasil. O País tem um grande espaço para reduzir as emissões combatendo o desmatamento, sem que signifique submeter a indústria a um processo que interrompa o ritmo de crescimento.

Incorporação de edifícios é tema de curso

Empresas já podem fazer a entrega da Rais

As empresas brasileiras já podem começar a fazer a entrega da declaração da *Relação Anual de Informações Sociais* (Rais) ano-base 2009. A declaração é obrigatória para todos os estabelecimentos inscritos no CNPJ, todos os empregadores e pessoas jurídicas de direito privado, conforme definição da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), além de empresas individuais - inclusive as que não possuem empregados -, cartórios extrajudiciais, consórcios de empresas, profissionais autônomos ou profissionais liberais. A declaração da Rais deve ser feita somente pela internet no site www.mte.gov.br/rais e os empregadores têm até o dia 26 de março para enviar os dados ao Ministério da Trabalho. Em 2008, os dados da Rais mostravam que houve aumento nos salários de 3,52% acima da inflação. Além disso, também houve um aumento de 7,37% no número de trabalhadores com ensino superior completo.

Brasil terá mais 1 mi de trabalhadores formais

O novo sistema de formalização de trabalhadores em empreendedores individuais, que já é sucesso no DF, deverá atingir a meta de 1 milhão de formalizações até o fim de 2010. A expectativa é do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Até o dia 10 de janeiro já foram registradas mais de 126 mil formalizações e quase 3 milhões de visitas ao portal, que entrou em funcionamento em julho de 2009. O público alvo são os cerca de 11 milhões de trabalhadores informais do Brasil.

Senai-DF inscreve em três novos cursos

O Centro de Tecnologia da Informação do Senai-DF está com as inscrições abertas para os cursos de *Design Gráfico* (200h), *Web Design* (180h) e *Montagem e Configuração de Micro* (80h). São seis turmas nos turnos vespertino e matutino, com cerca de 40 vagas disponíveis. Para se inscrever, o candidato deve se dirigir à unidade com RG, CPF e possuir o noções básicas de operador de micro. A primeira mensalidade deve ser paga no ato da matrícula. As aulas iniciam já nesta quinta-feira (21) Informações 3441 3000

Efeitos da crise ainda vigoram, diz BM

O mundo continuará vivendo com os efeitos negativos da crise financeira por anos, segundo o Banco Mundial (BM). Para a instituição, o setor privado precisa desempenhar um papel maior neste momento, uma vez que os pacotes dos governos de combate à crise diminuem. A opinião é compartilhada pelo FMI. Segundo o presidente do Fundo, Dominique Strauss-Kahn, os efeitos da crise na recuperação do emprego vão durar "por meses". Na avaliação das duas instituições, a recuperação global é evidente, mas a economia "ainda é frágil".

Mais 130 vagas de estágio nesta semana

O IEL-DF oferece, nesta semana, aproximadamente 130 vagas de estágio para estudantes de nível superior nas áreas de administração (40), ciências contábeis (15) e econômicas (13), além de jornalismo (6), relações internacionais (6), entre outras. Mais informações: www.sistemafibra.org.br/iel

IGP-10

0,20%

Foi a alta da inflação registrada em janeiro

Fonte: FGV

Em 23 e 24/01 e no fim de semana seguinte (30 e 31), arquitetos, advogados, engenheiros e empresários brasileiros do setor da construção civil poderão aprender mais sobre o conceito de Incorporação de Edifícios, que objetiva promover a venda de um novo imóvel, antes mesmo de sua construção. É o que propõe um curso homônimo em Brasília, coordenado por Jamil Rahme, engenheiro civil que exerce a atividade de incorporação de edifícios há mais de 30 anos. O curso é dividido em sete diferentes módulos, que vão desde o tratamento de conceitos básicos como fração ideal, área equivalente, carência, unidade autônoma, área sub-rogada, além de outros termos e leis imobiliárias, como a 4591/64 e normas, como a NBR 12.721. Além disso, os módulos contemplam pesquisas de mercado, estudos de viabilidade econômica e financeira, composição de preços de unidades autônomas, contratos, declarações e, é claro, tópicos exclusivos para comercialização. A carga do curso é de 25h, dividida pelos próximos dois fins de semanas. Aos sábados, as aulas serão realizadas das 14h às 19h30 e, aos domingos, das 10h às 19h30h, no Hotel Mercure Brasília. O valor é de R\$ 1,6 mil, podendo ser dividido em até três vezes, com material didático incluso. Para se inscrever, os interessados devem entrar em contato pelo telefone (31) 3282-2339. As vagas são limitadas.

Frase do Dia

A principal vantagem da formalização está no direito à cobertura previdenciária, como deve ser para todo trabalhador

Edson Lupatini
secretário de Comércio do MDIC